



Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC
Centro Socioeconômico – CSE
Programa de Pós-Graduação em Administração Universitária – PPGAU
Curso de Mestrado em Administração Universitária
Campus Universitário – Trindade
CEP: 88040-900 – Florianópolis – SC – Brasil
Fone: 48 3721-6525 – e-mail: ppgau@contato.ufsc.br

PLANO DE ENSINO

Disciplina: CAD310003 – Fundamentos do Pensamento Administrativo

Professor: Raphael Schlickmann - raphael.schlickmann@ufsc.br

Carga horária: 60 horas (4 créditos teóricos)

Período: 2018/1

Ementa

O estudo da administração: natureza, conteúdo e objeto. Antecedentes históricos. Administração e sistemas sociais, políticos e econômicos. Abordagens à administração: origens, orientações e conceitos principais. Análise crítica das abordagens convencionais e contemporâneas: os diversos modelos prescritivos de arranjo administrativo, analisados historicamente, desde a matriz clássica grega até os dias atuais, enfatizando-se a ambiência da administração, seu crescimento em escopo, seus desenvolvimentos ideológicos e sua natureza atual. As ciências sociais e a administração: contribuições e limitações. Abordagens emergentes ao estudo e à prática da administração. Cenários futuros.

Objetivos

O objetivo central da disciplina é apresentar e proporcionar ao estudante uma reflexão crítica sobre: o contexto histórico, social, político e econômico que levou à constituição da administração enquanto campo de conhecimento; as propostas teóricas do campo administrativo surgidas a partir deste contexto; a evolução, as complementaridades e conceitos-chave destas propostas; a atualidade dos conceitos trabalhados em cada uma das teorias e como estas propostas podem ser visualizadas na prática administrativa; o processo de tomada de decisão a partir do entendimento das variáveis que influenciam as organizações, levando em consideração as teorias administrativas.

Conteúdo Programático

Unidade 1:

O estudo da administração: natureza, conteúdo e objeto. Condições geradoras do pensamento administrativo: o processo de consolidação do capitalismo e de modernização da sociedade ocidental.

Unidade 2:

Abordagem Clássica da Administração: o movimento da administração científica e gestão administrativa.

Unidade 3:

Abordagem Comportamentalista: a Escola de Relações Humanas; as teorias de motivação e liderança; e o processo de tomada de decisão.

Unidade 4:

Abordagem Estruturalista: o método estruturalista. As contribuições de Max Weber e de outros estruturalistas: a teoria da burocracia, a organização burocrática e suas disfunções.

Unidade 5:

Abordagem Sistêmica: organizações vistas como sistemas abertos. A teoria da contingência estrutural.

Unidade 6:

Teorias Ambientais: teoria da ecologia populacional; a perspectiva das organizações em rede; a teoria da dependência dos recursos; a teoria dos custos de transação; e a teoria neo-institucional.

Unidade 7:

A evolução das concepções de homem, organizações e ambiente: racionalidade instrumental e racionalidade substantiva; organizações modernas e pós-modernas (estudos organizacionais pós-modernos); das organizações vistas como máquinas às organizações vistas como organismos.

Unidade 8:

Cultura Organizacional e Poder nas organizações.

Unidade 9:

Administração universitária como subcampo da administração: delimitação e características. A universidade como organização.

Cronograma sintético*

Data	Conteúdo	Estratégias de aprendizagem
14/03	Apresentação da disciplina, do professor e estudantes.	Exposição e discussão do Plano de Ensino.
21/03	Unidade 1 (completa)	Aula expositivo-dialogada e discussão dos textos.
28/03	Unidade 2 (completa)	Apresentação Grupo 1 e discussão dos textos.
04/04	Unidade 3 – Escola de Relações Humanas e Teorias de Motivação e Liderança	Apresentação Grupo 2 e discussão dos textos.
11/04	Unidade 3 – Teorias de Decisão	Aula expositivo-dialogada e discussão dos textos.
18/04	Unidade 4 (completa)	Apresentação Grupo 3 e discussão dos textos.
25/04	Unidade 4 (continuação)	Aula expositivo-dialogada e discussão dos textos.
02/05	Unidade 5 – Abordagem Sistêmica	Apresentação Grupo 4 e discussão dos textos.
09/05	Unidade 5 – Teoria da Contingência Estrutural	Aula expositivo-dialogada e discussão dos textos.
16/05	Unidade 6 (completa)	Apresentação Grupo 5 e discussão dos textos.
23/05	Unidade 6 (continuação)	Aula expositivo-dialogada e discussão dos textos.
30/05	Unidade 7 (completa)	Apresentação Grupo 6 e discussão

		dos textos.
06/06	Unidade 7 (continuação)	Aula expositivo-dialogada e discussão dos textos.
13/06	Unidade 8 (completa)	Apresentação Grupo 7 e discussão dos textos.
20/06	Unidade 9	Aula expositivo-dialogada e discussão dos textos.
27/06	Oficinas	Apresentação de Oficinas Grupos 1 a 4
04/07	Oficinas e Encerramento	Apresentação de Oficinas Grupos 5 a 7 e avaliação da disciplina.

**Observação: Para cada unidade serão indicados os respectivos textos para leituras no documento “Cronograma da disciplina”. As leituras serão divididas em obrigatórias (que incluem textos que serão objeto das discussões em sala) e complementares (cujos textos não serão o objeto das discussões, mas poderão reforçar ou aprofundar conceitos tratados nos textos das leituras obrigatórias). Ao longo das aulas o professor poderá ainda incluir trechos de filmes e músicas para servirem de base para ilustrar conceitos ou ideias trazidas nos textos.*

Estratégias de Aprendizagem:

Para o alcance dos objetivos da disciplina, serão utilizadas as seguintes estratégias de aprendizagem:

- Discussões e debates de textos, filmes e músicas;
- Realização de oficinas;
- Pesquisas bibliográficas e/ou de campo.

Sistema de Avaliação:

- Participação **individual** nas discussões e debates, a qual será avaliada com base na qualidade da elaboração de questões, bem como na capacidade argumentativa utilizando os textos indicados como referência (15%);
- Elaboração e apresentação de *paper em equipe* baseado nos textos selecionados para a aula (25%)*;
- Apresentação de trabalho **em equipe** na Oficina de Fundamentos do Pensamento Administrativo (20%)*;
- Entrega do trabalho final da disciplina elaborado **individualmente ou em duplas** (40%) até o dia 23/07/2018*.

***Observação: serão fornecidas orientações em documento específico quanto ao formato e conteúdo deste.**

Bibliografia:

ADRIANO, Bruna Manuela; RAMOS, Flávio. Liderança universitária: uma revisão das publicações nacionais e estrangeiras sobre o tema **NAVUS - Revista de Gestão e Tecnologia**, vol. 5, núm. 4, outubro-diciembre, 2015, pp. 46-64.

ALCADIPANI, Rafael. Academia e a fábrica de sardinha. **Organização & Sociedade**, Salvador, UFBA, v. 18, n. 54, p. 345-348, abr./jul. 2011.

ALMEIDA, R. S. et al. A influência da padronização e do controle sobre o funcionário do setor de serviços. **In:** Anais XXXVII Encontro da ANPAD – EnANPAD. Rio de Janeiro: ANPAD, 2013.

ALPERSTEDT, Graziela Dias; MARTIGNAGO, Graciella; FIATES, Gabriela Gonçalves Silveira. O processo de adaptação estratégica em uma instituição de ensino superior sob a ótica

da teoria institucional. **Revista de Ciências da Administração**, Florianópolis, p. 114-137, jan. 2006.

BECKER, João Luiz. **Nota Técnica**: a tomada de decisão nas organizações. In: CALDAS, Miguel Pinto; FACHIN, Roberto; FISCHER, Tânia (orgs.). Handbook de estudos organizacionais. São Paulo: Atlas, 2004 v. 3 (Cap. 12).

BRYMAN, Alan. **Liderança nas Organizações**. In: CALDAS, Miguel Pinto; FACHIN, Roberto; FISCHER, Tânia (orgs.). Handbook de estudos organizacionais. São Paulo: Atlas, 2004 v. 3 (Cap. 10)

BUCKLEY, Walter. **A Sociologia e a Moderna Teoria dos Sistemas**. São Paulo: Cultix, 1971.

CAVALCANTE, Pedro; CARVALHO, Paulo. Profissionalização da burocracia federal brasileira (1995-2014): avanços e dilemas. **Rev. Adm. Pública [online]**. 2017, vol.51, n.1, pp.1-26.

CHEVALLIER, Jacques. LOSCHAK, Danièle. **A Ciência Administrativa**. Lisboa: Publicações Europa-América, 1980.

CLEGG, Stewart. Organizações Modernistas e Pós Modernistas. In: CLEGG, Stewart; trad. Fátima Assunção. **As Organizações Modernas**. Oeiras (PT): Celta Editora, 1998.

COSTA, C. E. S. da et al. Controle Burocrático em Organizações Culturais. **In**: Anais XXX Encontro da ANPAD – EnANPAD. Salvador: ANPAD, 2006.

DEMO, Pedro. Base empírica da pesquisa social; Abordagem sistêmica e funcionalista – visão dinâmica dentro do sistema; Sociedade provisória – perspectivas de uma metodologia processual dialética, in **Metodologia científica em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 1985.

DELLAGNELO, Eloise Livramento; MACHADO-DA-SILVA, Clóvis L.. Novas formas organizacionais: onde se encontram as evidências empíricas de ruptura com o modelo burocrático de organizações?. **Organ. Soc.**, Salvador, v. 7, n. 19, p. 19-33, Dec. 2000

DONALDSON, Lex. Teoria da contingência estrutural IN: CLEGG, Stewart R. et al. **Handbook de Estudos Organizacionais**: modelos de análise e novas questões em estudos organizacionais. São Paulo: Atlas, 1999. V. 1. (Capítulo 3).

EBERHART, Mara Elizete; PASCUCI, Lucilaine. O Processo Decisório E Suas Implicações Na Cooperação Universidade, Empresa E Governo: Um Estudo De Caso. **Revista Gestão Universitária na América Latina - GUAL**, vol. 7, núm. 2, mayo, 2014, pp. 221-242.

FAYOL, Henri. **Administração industrial e geral**: previsão, organização, comando, coordenação e controle. 10 ed. São Paulo: Atlas, 1994.

G. REIS-FORTES, Juliana; QUINAN NORONHA, Vanessa; SARAIVA MACHADO DE ALBUQUERQUE MARANHÃO, Carolina. Don't Worry, Be Happy! O Engodo Da Qualidade De Vida No Trabalho. **Farol - Revista de Estudos Organizacionais e Sociedade**, [S.l.], v. 3, n. 6, p. 60-109, mar. 2016. ISSN 2358-6311.

HUNT, E. K.; LAUTZENHEISER, M. **História do pensamento econômico**: uma perspectiva crítica. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

MILLER, Susan J.; HICKSON, David. J.; WILSON, David C. **A Tomada de Decisão nas Organizações**. In: CALDAS, Miguel Pinto; FACHIN, Roberto; FISCHER, Tânia (orgs.). Handbook de estudos organizacionais. São Paulo: Atlas, 2004 v. 3

MISOCZKY, Maria Ceci Araujo; VECCHIO, Rafael Augusto. Experimentando pensar: da fábula de Barnard à aventura de outras possibilidades de organizar. **Cad. EBAPE.BR**, Rio de Janeiro , v. 4, n. 1, p. 01-11, Mar. 2006.

MORENO, Thiago Cesar Bezerra; BORSATTO JUNIOR, José Luiz; DAL VESCO, Delci Grapégia; WALTER, Silvana Anita. Capital Intelectual E O Sistema De Controles Gerenciais Das Instituições Públicas De Ensino Superior: Um Ensaio Teórico Sob A Perspectiva Da Teoria Da Contingência. **Revista Ibero Americana de Estratégia [on line]** 2016, 15 (Julho-Setembro).

MORGAN, Gareth. **Imagens da Organização**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MOTTA, Fernando C. Prestes; VASCONCELOS, Isabella F. Gouveia de. **Teoria geral da administração**. 3. ed. rev. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

PAES DE PAULA, A. P. Maurício Tragtenberg: contribuições de um marxista anarquizante para os estudos organizacionais críticos. **Rev. Adm. Pública**, v. 42, n. 5, p. 949-968, 2008.

PARSONS, Talcott. Sugestões para um tratado sociológico da teoria de organização, In: ETZIONI, A. (org.), **Organizações complexas**. São Paulo: Atlas, 1967.

PRESTES MOTTA, Fernando C.; BRESSER PEREIRA, Luiz C. **Introdução à Organização Burocrática**. São Paulo: Brasiliense, 1986.

MOTTA, Fernando C. Prestes; VASCONCELOS, Isabella F. Gouveia de. **Teoria geral da administração**. 3. ed. rev. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

RAMOS, Alberto Guerreiro. A Sociologia de Max Weber (sua importância para a teoria e prática da administração). **Revista do Serviço Público** – textos históricos. – Rio de Janeiro, ago. – set., 1946.

ROBBINS, Stephen P. **Comportamento Organizacional**. 11. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

ROBBINS, Stephen P.; JUDGE, Timothy A. **Fundamentos do Comportamento Organizacional**. 12. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

ROSA, A. R. Um século de Taylorismo. **GV-executivo**, v. 10, n. 2, julho/dezembro, 2011.

ROSENWEIG, J.; KAST, F. O conceito moderno: enfoque sistêmico, in **Organização e administração – um enfoque sistêmico**. São Paulo : Pioneira, 1980.

ROSSETTO, A. M.; ROSSETTO, C. R. Teoria Institucional e Dependência de Recursos na Adaptação Organizacional: uma Visão Complementar. **RAE - eletrônica**, v. 4, n. 1, janeiro-junho, 2005.

SCHEIN, Edgar H. **Cultura organizacional e liderança**. São Paulo: Atlas, 2009.

SCHLICKMANN, Raphael. **Administração universitária**: desvendando o campo científico no Brasil. 2013. 292 p. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Socioeconômico, Programa de Pós-Graduação em Administração, Florianópolis, 2013.

SCHLICKMANN, RAPHAEL. Administração universitária como teoria e como prática. In: **Programa Oficinas de Gestão**: oportunidade de desenvolvimento. 2016.

SCHLICKMANN, Raphael. **Teoria geral da administração**. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC, 2017. 166 p.

SEGNINI, Liliana; ALCADIPANI, Rafael. Poder e resistências nas organizações: a propósito das contribuições de Fernando C. Prestes Motta. **Rev. adm. empres. [online]**. 2014, vol.54, n.3, pp. 341-347.

SERVA, Maurício. A racionalidade substantiva demonstrada na prática administrativa, in **Revista de Administração de Empresas**, v. 37, n. 2, p. 18-30, abr/jun 1997b.

SOUZA, Gustavo Costa.; ORNELAS, Antonio Lima. Alberto Guerreiro Ramos e a autonomia dos estudos organizacionais críticos brasileiros: esforços de uma trajetória intelectual. **Cad. EBAPE.BR**, v. 13, nº 3, p. 438-461, Rio de Janeiro, Jul./Set. 2015.

TAYLOR, Frederick W. **Princípios de administração científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 1990.

T.HANNAN, M.; FREEMAN, J. Ecologia Populacional das Organizações. **RAE-Revista de Administração de Empresas**, v. 45, n. 3, jul-set, p.70-91, 2005.

WEBER, Max. **A ética protestante e o espírito do capitalismo**. São Paulo: Martin Claret, 2008. 301 p.

WEBER, Max. **Economia e sociedade**: fundamentos da sociologia compreensiva. Brasília, DF: Universidade de Brasília, 2009.